

Grupo turco investe na exploração de minas no Alentejo

23 de Novembro, 2016

O grupo turco ESAN vai investir na prospeção e pesquisa no setor mineiro no Alentejo, em dois contratos que implicam um investimento mínimo de 7,6 milhões de euros, noticia hoje o Diário de Notícias. O Governo, através da secretária de Estado da Energia, e o grupo turco assinam hoje a formalização dos dois contratos, que incluem também a participação da Empresa de Desenvolvimento Mineiro (EDM), que ficará com 15% do consórcio.

“Os dois contratos com o grupo turco ESAN são para a prospeção e pesquisa na área demarcada de Alcácer e de São Pedro de Cabaças e onde a EDM tem uma participação de 15%”, diz ao DN, Rui Rodrigues, presidente da EDM. Nesta fase, a entidade pública não terá de avançar com qualquer investimento, uma vez que o contrato formaliza já acautela os gastos iniciais do EDM.

A assinatura dos contratos vai formalizar um consórcio criado em abril com a EDM para esta região – faixa piritosa ibérica – e o objetivo é estudar o potencial de exploração de cobre e zinco. Questionado sobre o tempo de estudo, Rui Rodrigues admite que entre o arranque destes trabalhos e a abertura da mina podem passar entre 12 e 15 anos. “Esperamos ter a avaliação concluída em 2025 e abrir a mina em 2032, o que não acontece em Portugal há 34 anos”.

Os contactos com o grupo iniciaram-se com a intenção da própria ESAN em avançar para novas geografias, acabando por culminar uma negociação direta para a atribuição do contrato de prospeção e pesquisa, acrescenta o presidente da EDM. A assinatura destes contratos possibilitará a conclusão dos trabalhos iniciais e a prospeção na área do Monte das Mesas.

O Governo tem apostado no setor mineiro nacional, tendo aprovado, em julho, 13 contratos de concessão mineira em vários concelhos de norte a sul do país.